

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2020 demandou esforços e superação de desafios para que a COPASA MG garantisse serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário de qualidade para a população atendida. Logo nos dois primeiros meses do ano, cidades do Estado de Minas Gerais sofreram com as intensas chuvas da região, que provocaram alagamentos, enchentes e estrago aos imóveis dos atingidos. Como medida de compensação, a COPASA MG, junto à Agência Reguladora, estabeleceu uma série de medidas de auxílio aos atingidos para minimização dos transtornos ocorridos.

Em seguida, iniciou-se uma crise sem precedentes, decorrente da pandemia da Covid-19, que gerou impactos econômicos e sociais em todos os setores, públicos e privados. Houve forte retração da atividade econômica, colapso de sistemas de saúde, restrição à mobilidade de pessoas e redução da renda das famílias, afetando, principalmente, aquelas de maior vulnerabilidade social.

Desde o início da pandemia, a Organização Mundial da Saúde (OMS) publicou orientações técnicas a serem seguidas para o enfrentamento da Covid-19, e uma das principais recomendações para reduzir a transmissão do vírus foi a manutenção de hábitos de higiene, dentre eles, a limpeza frequente das mãos com água e sabão, bem como dos ambientes, significando, dessa forma, que o acesso aos serviços de saneamento é condição essencial no combate à pandemia.

Considerando a importância dos serviços prestados pela Companhia no combate à Covid-19, a COPASA MG adotou, em março de 2020, ação emergencial com a criação do Comitê Multidisciplinar para Prevenção à Covid-19, visando preservar a integridade e saúde dos seus colaboradores, que passaram a trabalhar em regime de home office e, também, medidas preventivas. Dentre elas, no tocante ao relacionamento com o público, destaca-se o fechamento das agências de atendimento (mantido o atendimento pelos canais remotos - telefone 115, aplicativo Copasa Digital e a Agência Virtual), e flexibilização de práticas comerciais, destacando-se a não realização de corte no fornecimento de água e nem cobrança de juros e multas de clientes da categoria residencial social.

Foram adotadas ainda medidas visando preservar o fluxo de caixa da Companhia, como adequações no orçamento e programa de investimentos, além de outras disponibilizadas pelo Governo Federal, como postergação do recolhimento de tributos e suspensão de pagamentos de dívidas relacionadas a empréstimos e debêntures junto ao BNDES.

A partir de outubro de 2020, com a flexibilização do isolamento social determinado pelas autoridades nos âmbitos estadual e municipal, a COPASA MG restabeleceu suas práticas comerciais, o atendimento nas agências foi retomado de forma gradativa, assim como o retorno dos colaboradores aos postos de trabalho.

Em paralelo a todo esse contexto desafiador, a aprovação do Novo Marco do Saneamento, Lei Federal nº 14.026/2020, trouxe profundas mudanças no setor, dentre elas, a fixação de metas para a universalização na prestação de nossos serviços até 31 de dezembro de 2033, sendo 99% de cobertura em água potável e 90% em coleta e tratamento de esgoto. Também estabeleceu metas de não intermitência, melhoria dos processos de tratamento, expansão dos serviços, redução de perdas, qualidade na prestação dos serviços, eficiência e uso racional de recursos naturais.

O Novo Marco do Saneamento representa oportunidades para a Companhia, pois traz mais previsibilidade das normas regulatórias, regularidade das regras tarifárias, transparência na definição das tarifas, segurança jurídica e regulatória, maturidade do ambiente regulatório, entre outros pontos. Ao mesmo tempo, traz como desafios, em especial, a adequação dos contratos à Lei e ao consequente cenário de maior competitividade.

Referente à regulação econômico-financeira, a ARSAE-MG aprovou, em junho de 2020, o reajuste tarifário médio de 3,04%, postergando a aplicação em 90 dias, passando de 01 de agosto de 2020 para 01 de novembro de 2020. A Agência iniciou os procedimentos, em maio de 2020, para a 2ª (segunda) Revisão Tarifária da COPASA MG, que terá vigência a partir de 01 de agosto de 2021, quando se iniciará um novo ciclo tarifário de 4 (quatro) anos.

O posicionamento estratégico da COPASA MG foi redefinido, ressaltando que todos os empregados tiveram a oportunidade de contribuir com este processo, cujo objetivo foi incorporar na identidade organizacional da Companhia elementos que caracterizem transformação inovadora, foco do cliente e sustentabilidade do negócio, ou seja, uma identidade organizacional alinhada à nova COPASA MG.

O compromisso com as práticas de compliance e integridade foi intensificado em 2020. Ao longo do ano, foram realizadas campanhas interna de divulgação dos princípios da integridade com utilização de banners, descanso de tela, adesivos, vídeos semanais na Intranet, etc. Adicionalmente, foi realizado o Workshop Integridade 2020 por meio da plataforma EAD – Manacial do Saber, que permitiu cerca de 200 colaboradores em treinamento e capacitou mais de 9.000 empregados online durante o ano.

Como ponto de destaque, a Companhia ratificou o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável por meio da adesão ao Pacto Global da ONU e o engajamento com as suas iniciativas, integrando a Rede Desafio 2030 em parceria com a Rede Brasil do Pacto Global.

Em 2020, a COPASA MG realizou diversas ações sociais e ambientais, destacando-se nesta última o Programa Pró-Mananciais, desenvolvido junto a diversas comunidades em Minas Gerais, com ações de proteção e recuperação de micro bacias hidrográficas e áreas de recarga dos aquíferos. Desde o início do Programa, foram beneficiados 224 municípios e investidos R\$40 milhões, com destaque para mais de 470 mil mudas de árvores plantadas e 1,2 milhão de metros de cercas para proteção de áreas, além de diversas outras ações de gestão, proteção e educação ambiental. Já entre as ações sociais destacam-se as medidas de apoio à população para minimização dos impactos gerados pela pandemia do novo coronavírus.

A COPASA MG obteve resultados operacionais e financeiros representativos em 2020, conforme mostrado no Desempenho Econômico-Financeiro deste Relatório. Quanto aos investimentos realizados, o valor total no âmbito da Controladora foi de R\$459 milhões, sendo R\$147 milhões em sistemas de abastecimento de água e R\$213 milhões em sistemas de coleta e tratamento de esgoto, e ainda R\$99 milhões em desenvolvimento empresarial. Para assegurar a continuidade das melhorias e a universalização dos serviços, o Conselho de Administração aprovou investimentos no montante de R\$6,5 bilhões para os próximos 5 (cinco) anos, sendo R\$1,31 bilhão para 2021, R\$1,37 bilhão para 2022, R\$1,28 bilhão para 2023, R\$1,28 bilhão para 2024 e R\$1,25 bilhão para 2025, aportes esses suportados pela sólida geração de caixa da Companhia e pela captação de recursos no mercado.

O ano de 2021 também será de superação, considerando o cenário de incertezas em relação à pandemia da Covid-19, a recuperação econômica incerta e os impactos no negócio com o novo marco regulatório e a revisão tarifária, dentre outros desafios. Mas a COPASA MG permanecerá trabalhando firme na continuidade das transformações e melhorias em seus processos, gerando valor para todos os seus públicos, por meio de resultados operacionais e econômico-financeiros eficientes e consistentes com a sustentabilidade socioambiental, contribuindo para a universalização dos serviços no Estado de Minas Gerais. Por fim, agradecemos a confiança, parceria e apoio dos nossos colaboradores, acionistas, clientes, fornecedores, municípios e sociedade em geral pelos resultados alcançados em 2020.

A Copasa em Grandes Números – Dezembro de 2020



DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

1. PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

1.1. Programa de Investimentos – 2020

Em 2020, considerando a COPASA MG e a COPANOR conjuntamente, foram investidos R\$481 milhões. Esse desempenho foi impactado pelas fortes chuvas observadas no estado de Minas Gerais nos 2 (dois) primeiros meses do ano e, posteriormente, pelas restrições impostas pela pandemia da Covid-19. Houve também o impacto de elevado nível de competitividade das licitações, o qual gerou descontos substanciais nas contratações das obras em relação aos valores orçados.

INVESTIMENTOS (R\$ MILHÕES)	2020	2019	2018
ÁGUA	147	260	293
ESGOTO	213	279	357
OUTROS	99	47	36
TOTAL - CONTROLADORA	459	586	686
COPANOR	22	34	46
TOTAL - COPASA MG E COPANOR	481	620	732

1.2. Programa de Investimentos – 2021 a 2025

A seguir, o Programa Plurianual de Investimentos projetado, referente à Controladora, para o período de 2021 a 2025:

ANO	2021	2022	2023	2024	2025
Investimentos Previstos (R\$ milhões)	1.307	1.365	1.275	1.275	1.250

Em relação ao plano de investimentos da Copanor, a Direção da subsidiária deliberou, para o ano de 2021, o valor de R\$47,2 milhões.

2. PERFIL CORPORATIVO

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG é uma sociedade de economia mista, controlada pelo Estado de Minas Gerais, sendo que suas ações são negociadas, desde fevereiro de 2006, no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código CSMG3.

A COPASA MG tem como atividade planejar, executar, ampliar, remodelar e explorar serviços públicos de saneamento básico no estado de Minas Gerais, envolvendo abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos. A Companhia controla integralmente a COPANOR, cuja criação se deu em 2007. Essa Subsidiária visa a prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário nas Regiões Norte e Nordeste do Estado.

Considerando a COPASA MG e a COPANOR, conjuntamente, a área de concessões abrange 75% dos municípios do Estado de Minas Gerais, atendendo uma população aproximada de 11,8 milhões de habitantes com serviços de abastecimento de água e de 8,3 milhões de habitantes com serviços de esgotamento sanitário.

3. DESEMPENHO OPERACIONAL

A COPASA MG e a COPANOR encerraram o ano de 2020 com 5,5 milhões de economias de água, crescimento de 2,8% em relação a 2019, servindo a aproximadamente 11,8 milhões de pessoas. A seguir, são apresentados os principais dados operacionais e a evolução nos períodos comparativos:

ESPECIFICAÇÃO (COPASA+COPANOR)	2020	2019	2020 X 2019	2018	2019 X 2018
ÁGUA					
Ligações (1.000 unidades)	4.529	4.401	2,9%	4.329	1,6%
Economias (1.000 unidades)	5.458	5.310	2,8%	5.229	1,6%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.804	11.608	1,7%	11.570	0,3%
Volume Distribuído (1.000 m³)	1.034.704	1.016.917	1,7%	983.506	3,4%
Volume Medido (1.000 m³)	611.118	604.241	1,1%	585.461	3,2%
Extensão de Rede (km)	56.859	55.837	1,8%	54.906	1,7%

Com relação aos serviços de esgotamento sanitário, a COPASA MG e a COPANOR possuem, conjuntamente, ao final de 2020, 3,8 milhões de economias de esgoto, o que representa um crescimento de 2,4% em relação ao ano anterior, atendendo uma população de aproximadamente 8,3 milhões de habitantes, conforme tabela a seguir:

ESPECIFICAÇÃO (COPASA+COPANOR)	2020	2019	2020 X 2019	2018	2019 X 2018
ESGOTO					
Ligações (1.000 unidades)	2.992	2.921	2,4%	2.868	1,8%
Economias (1.000 unidades)	3.764	3.676	2,4%	3.612	1,8%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.332	8.211	1,5%	8.147	0,8%
Volume Medido (1.000 m³)	414.326	410.222	1,0%	392.510	4,5%
Extensão de Rede (km)	29.189	28.166	3,6%	28.103	0,2%

O quadro a seguir apresenta indicadores de desempenho comercial e operacional:

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADES	2020	2019	2020 X 2019	2018	2019 X 2018
Empregados/Ligações ⁽¹⁾	emp./mil ligações	1,58	1,64	-3,9%	1,67	-1,8%
Índice de Hidrometração	%	99,8	99,8	-	99,7	+0,1 p.p.
Índice de Perdas na Distribuição ⁽²⁾	%	40,5	40,1	+0,4 p.p.	40,0	+0,1 p.p.
Inadimplência ⁽³⁾	%	4,52	4,23	+0,29 p.p.	3,49	+0,74 p.p.

⁽¹⁾ Número de Empregados / 1.000 Ligações de água e esgoto - dados COPASA + COPANOR.
⁽²⁾ Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo volume distribuído, dos últimos 12 meses - dados COPASA.
⁽³⁾ Corresponde à relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses - dados COPASA.

4. DESEMPENHO FINANCEIRO

4.1. Receitas

RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)	2020	2019	2020 X 2019	2018	2019 X 2018
Água	3.193.744	2.995.036	6,6%	2.686.846	11,5%
Esgoto	1.819.243	1.688.185	7,8%	1.482.843	13,8%
Resíduos Sólidos	2.090	2.062	1,4%	2.423	-14,9%
Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	5.015.077	4.685.283	7,0%	4.172.112	12,3%

Os principais fatores que influenciaram a receita líquida nos períodos comparativos foram:

- ▶ reajuste tarifário médio de 8,38% aplicado em agosto de 2019 e de 3,04% aplicado em novembro de 2020;
- ▶ crescimento no número de economias (unidades consumidoras) de água em 2,7% e de esgoto em 2,3%;
- ▶ alteração cadastral de clientes da categoria Social, em função de revisão na base do CadÚnico na esfera federal, com migração para a categoria Residencial, resultando no incremento de aproximadamente R\$18,5 milhões na receita de 2020 comparativamente a 2019;
- ▶ alteração, nos últimos 12 meses, no patamar tarifário do esgotamento sanitário em 4 (quatro) municípios do Estado, sendo que aproximadamente 7 mil economias migraram de faturamento EDC (Esgotamento Dinâmico com Coleta) para EDT (Esgotamento Dinâmico com Coleta e Tratamento), em função de início de tratamento de esgoto;
- ▶ redução de 1% no volume faturado por economia de água e esgoto; e
- ▶ redução de R\$14,5 milhões na receita indireta de água e esgoto.

4.2. Custos e Despesas

CUSTOS E DESPESAS (R\$ MIL)	2020	2019	2020 X 2019	2018	2019 X 2018
Custos Administráveis	2.501.764	2.293.452	9,1%	2.286.962	0,3%
Pessoal	1.413.472	1.381.495	2,3%	1.340.147	3,1%
Serviços de Terceiros	413.953	442.774	-6,5%	433.804	2,1%
PPP do Rio Manso	77.792	75.693	2,8%	87.146	-13,1%
Materiais	58.860	56.695	3,8%	50.579	12,1%
Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	369.880	189.655	95,0%	252.768	-25,0%
Repasse Tarifário a Municípios	133.432	105.803	26,1%	91.488	15,6%
Custos Operacionais Diversos	34.375	41.337	-16,8%	31.030	33,2%
Custos não Administráveis	530.516	499.160	6,3%	418.632	19,2%
Energia Elétrica	452.287	476.198	-5,0%	423.443	12,5%
Telecomunicações	12.037	13.349	-9,8%	11.021	21,1%
Material de Tratamento	94.487	77.579	21,8%	69.059	12,3%
Combustíveis e Lubrificantes	25.089	26.343	-4,8%	25.822	2,0%
Créditos Tributários	(53.384)	(94.309)	-43,4%	(110.713)	-14,8%
Depreciações e Amortizações	641.791	600.613	6,9%	567.988	5,7%
Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos	21.252	9.853	115,7%	18.476	-46,7%
Total dos Custos e Despesas	3.695.323	3.403.078	8,6%	3.292.058	3,4%

Os itens que apresentaram variações mais significativas foram:

PESSOAL: os gastos com pessoal apresentaram elevação de 2,3% em 2020 em relação ao mesmo período de 2019.

A seguir, os itens que apresentaram variações mais significativas:

- ▶ provisões realizadas para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT);
- ▶ provisão para a participação dos empregados nos lucros, que em 2020 totalizou R\$52,0 milhões (R\$47,9 milhões em 2019);
- ▶ redução de R\$8,3 milhões nos gastos com programa de saúde, em função de menor utilização dos serviços médicos em 2020;
- ▶ redução de R\$3,3 milhões nos gastos com Programa Vale Transporte, em função de menor utilização em 2020;
- ▶ apropriação de R\$72,6 milhões em 2020 (R\$62,6 milhões em 2019) ao ativo intangível de valores incorridos nos custos, ou seja, capitalização contábil de gastos com pessoal; e
- ▶ redução no quadro de pessoal em 132 empregados (-1,1%) nos últimos 12 meses.

MATERIAIS: os gastos com materiais apresentaram aumento de 3,8%, em função, principalmente, de incremento nos gastos com materiais de conservação e manutenção de bens e sistemas.

PERDA POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE CONTAS A RECEBER: a elevação observada, deveu-se, ao aprimoramento da metodologia de reconhecimento dessa provisão, conforme detalhado nas Informações Trimestrais (ITR) do 2T20, revisadas pelos Auditores Independentes. Adicionalmente, a instabilidade econômica agravada pela Covid-19, resultou no aumento do nível de inadimplência ainda em decorrência da extensão dos prazos de pagamento para contas a receber de parte dos clientes da categoria comercial, bem como da suspensão da realização de cortes para os clientes inadimplentes, dentre outros fatores, refletindo na elevação dos valores desse item.

REPASSE TARIFÁRIO A MUNICÍPIOS: o aumento de 26,1% nesta conta, comparando-se os valores registrados de 2020 com os valores registrados no exercício de 2019, ocorreu em função, principalmente, de alterações, conforme regras regulatórias, no número de municípios com direito a esses repasses, conforme detalhado a seguir:

- ▶ Reajuste tarifário (agosto de 2019): 60 municípios foram habilitados pela Agência Reguladora (ARSAE-MG), sendo que o valor dos repasses no ciclo tarifário anual (agosto de 2019 a julho de 2020) foi de R\$75,1 milhões.
- ▶ Reajuste tarifário (novembro de 2020): para o referido reajuste foram habilitados 134 municípios, cujo valor, para os 12 meses, totaliza R\$117,5 milhões.

MATERIAL DE TRATAMENTO: a variação nesta conta reflete, principalmente, a elevação dos preços dos principais produtos químicos utilizados no processo de tratamento da água.

DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES: a elevação em 6,9% no item Depreciações e Amortizações na comparação entre os exercícios de 2020 e 2019 ocorreu em função do maior volume de incorporação de obras ao longo de 2020.

4.3. Lucro Líquido, EBITDA e Margem EBITDA

LUCRO LÍQUIDO, EBITDA E MARGEM EBITDA (Dados Consolidados)	2020	2019	2020 X 2019	2018	2019 X 2018
Lucro Líquido	816.477	754.374	8,2%	578.700	30,4%
(+) Tributos sobre o Lucro	288.798	267.930	7,8%	153.172	74,9%
(+) Resultado Financeiro	175.075	133.084	31,6%	190.583	-30,2%
(-) Depreciações e Amortizações	646.216	603.081	7,2%	568.409	6,1%
(=) EBITDA	1.926.566	1.758.469	9,6%	1.490.864	17,9%
Margem EBITDA	36,8%	36,4%	+0,4 p.p.	33,9%	+2,5 p.p.

5. REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Para o ano de 2020, obedecendo aos critérios da Política de Dividendos vigente, o Conselho de Administração da Companhia fixou a distribuição de dividendos regulares no percentual de 25% do Lucro Líquido, sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP), sendo distribuído o montante de R\$228,0 milhões no exercício. Considerando a alavancagem da Companhia, e após a realização de estudos indicando que eventual pagamento de Dividendos Extraordinários não colocaria em risco a saúde financeira, o Plano de Investimentos ou a liquidez corrente da Companhia, a AGE realizada em 19.11.2020 aprovou a distribuição de dividendos extraordinários no valor de R\$820,0 milhões.

6. ENDIVIDAMENTO

ESPECIFICAÇÃO (R\$ mil)	2020	2019	2020 X 2019	2018	2019 X 2018
(+) Empréstimos e Financiamentos	1.277.262	1.281.386	-0,3%	1.398.177	-8,4%
(+) Debêntures	2.514.459	2.036.166	23,5%	2.151.204	-5,3%
(+) Outras Obrigações Onerosas (Libertas)	4.669	30.001	-84,4%	52.713	-43,1%
(=) Dívida Bruta	3.796.391	3.347.554	13,4%	3.602.094	-7,1%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	786.377	521.304	50,8%	297.518	75,2%
(-) Custo de Captação	10.581	7.315	44,6%	7.313	-
(=) Dívida Líquida	2.999.433	2.818.935	6,4%	3.297.263	-14,5%
EBITDA	1.926.566	1.758.469	9,6%	1.490.864	17,9%
Dívida Líquida / EBITDA	1,6	1,6	-	2,2	-

7. BALANÇO PATRIMONIAL - CONTROLADORA

ATIVO - R\$ MIL	31/12/2020	31/12/2019
CIRCULANTE		